

## Fazei tudo o que ele vos disser, segundo as Escrituras.

Os que veneram Maria, nomeando-a como intermediária entre os homens e os Céus, mesmo Jesus se declarando o único Intermediário, usam a seguinte frase de Maria, bela muitíssimo útil e prática por sinal, mas que não retrata como intermediária a Virgem Maria.

A bem-aventurada Virgem Maria disse:

***“Fazei tudo o que ele vos disser”***. O Evangelho, em João, 2.5.

A partir dessa ordem aos serviçais da festa, Jesus, o filho de Maria, realizou o milagre de transformar água em vinho, e os convivas, já “alegres” ficaram ainda mais “alegres” com tanto vinho bom além da conta servido a eles. Creio que por isso mesmo, minutos antes, Jesus havia dado uma bronca em sua mãe:

***“Mulher, que tenho eu contigo? A minha hora ainda não chegou!”***.

Os marianos tentaram amenizar a bronca de Jesus e mudaram o texto original da Palavra Escrita para: “Senhora, que temos nós com isso?”. Mas só vale o que Está Escrito:

***“Mulher, que tenho eu contigo? A minha hora ainda não chegou!”***.

Bem, mas vamos ver o que nos leva a ordem de Maria aos serviçais:

***“Fazei tudo o que Jesus vos disser”***.

O que Jesus disse para fazermos?

Bem, vamos mostrar a primeira coisa que nos induziu a fazer, pois os primeiros e mais importantes preceitos de Jesus Cristo foi nos outorgado justamente em sua primeira pregação ao mundo, que aconteceu no Grande Sermão da Montanha, no qual surpreendeu os presentes daquela época ao introduzir novos conceitos religiosos jamais esperados, que formaram a Boa Nova, os alicerces do cristianismo, que começava a se delinear por Jesus exatamente naquele momento grandioso.

**Sempre digo que o Evangelho, Segundo Mateus, nos três livros, 5, 6 e 7, por inteiro os quais expõem todos os novos ensinamentos de Jesus Cristo, e que preservou, também, de acordo com a sua Santa Sabedoria, os antigos ensinamentos das Escrituras já existentes que veio dos grandes profetas, que não poderiam deixar de fazer parte ativa da Nova Mensagem, cujos preceitos, se praticados, de coração, pelo cristão ou cristã, já são amplamente suficientes para merecerem, pela Graça de Deus, um lugar em seu Reino Eterno.**

Portanto, basta os preceitos do Grande Sermão da Montanha para a salvação na eternidade. Nessa grande e magistral pregação, Jesus manteve alguns preceitos antigos e criou novos preceitos que não deixaram de surpreender a todos os que o ouviam. Antes dessa grande pregação Jesus já havia mostrado, por obras, por extensos milagres, que era, realmente um Enviado de Deus, o Messias de Deus, pois os homens poderiam descrever em suas palavras, mas as obras, os milagres e os prodígios o legitimaram como o Grande Enviado. Por isso mesmo, a Palavra Escrita revela que nessa sua primeira grande pregação, multidões estavam presentes, ávidas para ouvir o que tinha a dizer aquele homem fora do comum e que tinha tanta autoridade.

*“E a sua fama correu por toda a Síria: trouxeram-lhe, então, todos os doentes, acometidos de várias enfermidades e tormentos: endemoninhados, lunáticos e paralíticos, e Jesus os curou. E da Galiléia, Decápolis, Jerusalém, Judéia e de além do Jordão numerosas multidões o seguiam”*. O Evangelho, segundo Mateus, 4.23 a 25.

**“Fazei tudo o que ele vos disser”:**

O que Jesus disse no Grande Serão do Monte:

*“Vendo Jesus as multidões, subiu ao monte, e, como se assentasse, aproximaram-se os seus discípulos e ele passou a ensina-los dizendo: Mateus, 5.1*

A partir daí, numa surpreendente mensagem, Jesus, em sua autoridade sobre tudo e sobre todos, faz dos pobres, dos humildes, dos menores, da considerada ralé os preferidos para ingressarem no Reino e Deus. Foi uma mensagem surpreendente pois antes de Jesus se acreditava que os ricos eram ricos por serem abençoados por Deus e, ao contrário, os desfavorecidos e eram por serem os renegados por Deus.

*“Quanto a essa plebe, que nada sabe da lei, é maldita”. O Evangelho de João, 7.49. Os fariseus, denominando como malditos os desventurados, os pobres, chamados de ralé por eles.*

A seguir às bem-aventuranças, que faz de bem-aventurado de Deus todos os que amam, de verdade, o semelhante e a Deus, e que promete o Reino dos Céus a eles, Jesus os compara a esses, por consequência a nós, os verdadeiros cristãos, ao sal, ao tempero da Terra, pois a comida sem sal é desagradável e indesejada.

Em seguida, compara os de coração puro à luz que brilha na escuridão do mundo. O Filho de Deus vivo denomina os reais cristãos de Deus como os **Luzeiros do Mundo**, não importam onde estejam, como vivem, de que raça sejam, de que cor sejam, mas que tenham o coração puro, e que pratiquem os demais preceitos contidos naquela Grande Pregação. Os santos vivos que são todos os vivos de coração puro refletem, por sua conduta e vivência cristã, a sua luz a todos como exemplos vivos a serem imitados.

Logo em seguida, Jesus dá um recado extraordinário, no qual revela que não veio para mudar um só dos Dez Mandamentos entregue pessoalmente pelo Pai aos homens:

Jesus mandou os cristãos continuarem a respeitar e a guardar todos os Dez Mandamentos de Deus, outorgado aos grandes profetas:

*“Não julgueis que vim abolir a Lei ou os profetas. Não vim para os destruir, **mas sim para os fazer cumprir**. Porque em verdade vos digo: Passarão os céus e a terra **antes que passe da Lei um só jota sem que tudo seja cumprido**”. Revelações do Senhor Jesus, em Mateus 5.17 e 18.*

*“Aquele, pois, **que violar um só destes Mandamentos**, posto que dos menores, e assim ensinar aos homens, será considerado mínimo no Reino dos Céus... Porque vos digo, que se a vossa justiça não exceder em muito a dos fariseus, jamais entrareis no Reino dos Céus”. Mateus, 5.20.*

A seguir Jesus se refere a alguns dos Mandamentos das Dez Leis. Repito: das Dez Leis, **que conforme Jesus não se pode violar nem a menor delas.**

Alem de **não** abolir **nenhum** dos Dez Mandamentos, ainda agravou a observância de vários deles. Por exemplo:

*“Ouviste o que foi dito aos Antigos (profetas):*

*Não adulterarás, porém eu vos digo: se um homem olhar para uma mulher com desejo forte em seu coração, já pecou”.*

*“Não Matarás, mas se um irmão odeia a outro já pecou em seu coração”.*

Portanto, além de Jesus legitimar, toda a Lei, mostrando-se altamente coerente com as determinações do Pai, ainda agravou, mais ainda, a observância dos Dez Mandamentos, menos do sábado, pois mediante os excessos de rigores da observância do santo e solene sábado de Deus, pois nem a caridade se podia realizar aos sábados, futuramente Jesus desfaria apenas esse peso que faziam do sábado um dia de difícil vivência. Dados mais consistentes e esclarecedores estão no arquivo nesse site: “O Sábado, segundo as Escrituras”.

Vamos ver, então quais são as Dez Leis, as Dez Leis Originais de Deus, que Jesus legitimou como eternas, pelo menos até a consumação dos séculos?

**“O Senhor falou conosco face a face, no monte, no meio do fogo”.**

1 - *“Não terás outros deuses diante de mim.*

**2 - Não farás** para ti imagem de escultura, nem semelhança alguma do que há em cima, nos céus, nem embaixo, na terra, nem nas águas debaixo da Terra. Não as adorarás, nem lhes prestará culto; porque eu, o Senhor, teu Deus, sou o Deus Zeloso, que visito a iniquidade dos pais nos filhos até a terceira e a quarta geração daqueles que me aborrecem, e faço misericórdia até mil gerações **daqueles que me amam e guardam os meus Mandamentos**”. Deuteronômio, Deuteronômio, 5.4 a 9.

3 - *“Não tomarás o nome do Senhor, teu Deus, em vão”.*

4 - *“Lembra-te de santificar o dia do sábado. Trabalharás durante seis dias e farás neles todas as tuas obras. O sétimo dia, portanto, é o sábado do Senhor e não farás nele obra alguma. Porque o Senhor santificou e abençoou o dia de sábado. Não farás nele trabalho algum, nem teus filhos, nem teus servos, nem teus animais. Porque, em seis dias, fez o Senhor os Céus e a terra, o mar e tudo o que há neles e, no sétimo dia descansou, por isso, o Senhor abençoou o dia de sábado e o santificou (foi substituído pelo clero por “guardar os domingos e festas de guarda”.*

5 - *“Honrarás teu pai e tua mãe”.*

6 - *“Não matarás”.*

7 - *“Não cometerás adultério”. (foi substituído pelo clero como “não pecar contra a castidade)*

8 - *“Não furtarás”.*

9 - *“Não dirás falso testemunho”.*

10 - *“Não cobiçaras a casa de teu próximo nem desejarás a sua mulher, nem coisa alguma que lhe pertença”. As Escrituras Sagradas, Êxodo, 20. (foi dividido pelo clero como o nono e o décimo Mandamento)*

Bem, voltando a frase de Maria: **“fazei tudo o que ele vos disser”**, qualquer ser de mediana inteligência sabe que as propriedades dessa frase magnífica valem para todas as revelações de Jesus, a começar do Grande Sermão do Monte, e passam obrigatoriamente pela obediência incondicional aos Dez Mandamentos da Lei de Deus. Não há como escapar disso com desculpas, pois o Evangelho do Espírito Santo de Deus não concede a salvação aos que ignorarem um só desses Mandamentos, senão vejamos as suas determinações:

De Acordo com o Espírito Santo de Deus, ou guardamos **todos** os Dez Mandamentos ou não adianta guardarmos nenhum, senão vejamos o que nos revela a Palavra, evidenciando, mais uma vez, a alta importância da observação criteriosa dos preceitos contidos nos Dez Mandamentos da Lei:

*“Portanto, qualquer um que tiver observado toda a Lei, mas faltar num só ponto dela, torna-se culpado de todas as outras leis... De fato aquele que disse: “Não cometerás adultério, também disse: Não matarás”. Se tu, porém, não cometeres adultério, mas matares, és transgressor de toda a Lei, portanto, aquele que disse: “Não matarás”, também disse: “Não adulterarás”.*

Epístola de Tiago, 2.10, 8 e 11, mostrando, novamente, o Evangelho do Espírito santo de Deus legitimando, novamente, **todos os Mandamentos**, inclusive o do santo sábado.

Aos que reclamam desse preceito, que protestem contra o Espírito Santo de Deus, pois tudo o que Escreveu são verdades reais a serem cumpridas. Ou será que você pensa ao contrário?

Por que, mesmo que Jesus resumiu as Dez Leis na lei do amor, se referiu por várias vezes a validade eterna dos Dez Mandamentos? (ver arquivo "O sábado, segundo as Escrituras").

Porque Jesus, por sua sabedoria divina, sabe que em tudo tem de haver regulamentos, pois mesmo com leis e regulamentos o homem se corrompe, imagine uma religião sem regras de comportamento.

*"E não precisava de que alguém lhe desse testemunho a respeito do homem, porque ele mesmo sabia o que era a natureza humana".* O Evangelho, segundo João, 2.25.

Outros preceitos de Jesus que fazem parte ativa da Salvação:

*"Não ameis o mundo, nem as coisas do mundo".* Preceitos do Senhor, em I João, 2.15.

***"Fazei tudo o que ele vos disser":***

Jesus foi muito claro a respeito da necessidade da aceitação de determinadas tribulações que fazem parte do caminho que leva à salvação:

- ✓ Não ameis somente aos que vos são caros, mas também aos que vos perseguem, aos que vos odeiam...
- ✓ Amai ao próximo como a ti mesmo...
- ✓ Perdoai, setenta vezes sete...
- ✓ Quando tirarem a vossa túnica, entreguem também a vossa capa...
- ✓ Quando vos obrigarem a andar boa distância, andeis o dobro...
- ✓ Quando vos esbofetearem na face esquerda, ofereçais, também, a direita...
- ✓ Perdoai e tolerai-vos uns aos outros.
- ✓ Bem-aventurados os mansos, os misericordiosos, os pacíficos...
- ✓ A estrada que conduz ao céu é estreita e cheia de obstáculos...
- ✓ Se tiverdes riquezas vendi-as e distribuí tudo a quem mais necessita...

Esta última é a mais difícil de ser praticada pelos ricos. Os ricos não conseguem, de jeito algum, exceto algumas raras exceções, desvencilharem-se de suas fortunas em prol dos necessitados; ao contrário, se puderem tirar mais dinheiro dos semelhantes para se enriquecerem cada vez mais, isso fazem com o maior prazer. Isso vale para todos os comerciantes que cobram preços além do necessário de um lucro moderado; com os bancos que nos assaltam com altos juros e taxas; com os governos que nos cobram impostos exorbitantes que até na comida comprada pelo miserável (quando pode) há impostos exorbitantes, como também há na nossa água e luz de cada dia; com os laráprios do erário, que nos assaltam nosso rico dinheiro desses impostos, por qualquer tipo de mancomunação de qualquer tipo de obras, serviços e de qualquer compra de qualquer tipo de mercadoria além do preço de mercado e por aí afora.

Todos esses que praticam qualquer desses itens do mundo, estão fora da Grande Promessa, a não ser que se arrependam a tempo e a tempo dividam suas fortunas. Mas isso é quase impossível, pois Jesus deu um exemplo disso ao dizer, pessoalmente, ao jovem rico que a condição *sinequanon* para salvar-se, não era só a guarda dos Dez Mandamentos da Lei de Deus, mas também, repartir toda a fortuna dele entre os necessitados. Mas o jovem rico renegou essa hipótese por amor maior à sua fortuna passageira que a Deus eterno.

Quando Jesus disse ao jovem rico (Mateus 19.21), que para segui-lo, teria antes de desfazer-se de seus bens e propriedades em favor dos pobres, **elegeu o amor de caridade como fonte da salvação, tão importante quanto a fé!**

O verdadeiro cristão, a verdadeira Igreja:

**“Não tenho ouro nem prata, mas o que tenho eu te dou: em nome de Jesus Cristo levanta-te e anda”.** Preceitos do Espírito Santo de Deus, em Atos dos Apóstolos, 3.6.

**“Fazei tudo o que ele vos disser”:**

**Jesus disse:**

*“Eu sou o único caminho, a verdade a vida. Ninguém irá ao Pai senão por mim”.* João, 14.6.  
*Naquele dia, pedireis em meu nome; e não vos digo que rogarei ao Pai por vós, porque o próprio Pai vos ama, visto que me tendes amado e crido que vim da parte do Pai”.* João, 16.26.

O Evangelho, reconhecendo a Jesus como o único intermediário:

**“Pois, se cremos que Jesus morreu e ressuscitou, assim também Deus, mediante Jesus Cristo, trará, em sua companhia, os que dormem”.** I Tessalonicenses, 4. 13 e 14.

*Temos um **advogado** perante o Pai: Jesus Cristo.* I João, 2.1.

*“Aquele que invocar o Nome do Senhor, será salvo”.* Atos, 2.21.

Na Carta aos Filipenses, 2.11, o Espírito Santo de Deus nos descreve as duas personalidades de Jesus Cristo: o Jesus homem normal e o Jesus também Deus, sendo Ele o único Intermediário entre nós e Deus, num dos mais belos textos bíblicos:

*“Sendo ele de condição divina, não se prevaleceu de sua igualdade com Deus, mas aniquilou-se a si mesmo, assumindo a condição de servo assemelhando-se aos homens. E sendo exteriormente reconhecido como homem, humilhou-se ainda mais, tornando-se obediente até a morte na cruz. Por isso, Deus o exaltou soberanamente e lhe outorgou o nome que está acima de todos os nomes, para que ao nome de Jesus se dobrem todos os joelhos no céu, na terra e nos infernos. E toda língua confesse, para a glória de Deus Pai, que **JESUS CRISTO É O SENHOR!**”.*

Portanto, **“Fazei tudo o que Jesus vos disser”**, não é muito fácil, aliás é bem difícil, como é difícil o Caminho para a salvação, que conforme Jesus é uma estrada estreita e difícil e repleto de obstáculos que tornam a porta do Céu estreita, pela qual só adentrarão os que merecerem.

Sempre digo que para começar a fazer o que Jesus nos disse, é necessário atentar-se para o Grande Sermão do Monte, que abrange três dos livros de Mateus, e atentar-se, principalmente para a expressa determinação de Jesus logo no início, para não deixar dúvida alguma do que propunha aos homens: A validade eterna dos Dez Mandamentos de Deus, pelo menos até a consumação dos séculos reservado para a Terra:

**“Não julgueis que vim abolir a Lei ou os profetas. Não vim para os destruir, mas sim para os fazer cumprir. Porque em verdade vos digo: Passarão os céus e a terra antes que passe da Lei um só jota sem que tudo seja cumprido”.** Revelações do Senhor Jesus, em Mateus 5.17 e 18.

*“Aquele, pois, **que violar um só destes Mandamentos**, posto que dos menores, e assim ensinar aos homens, será considerado mínimo no Reino dos Céus... Porque vos digo, que se a vossa justiça não exceder em muito a dos fariseus, jamais entrareis no Reino dos Céus”.* Mateus, 5.20.

Fazei tudo o que ele vos disser. Os clérigos católicos estão constantemente a usar esse preceito bíblico para induzir que Maria seja uma intermediária,, como se os homens necessitassem de intermediários mortos, mas digo que se enroscam todo ao cantar esse preceito, pois eles se desviaram gravemente do que Jesus mandou fazer. Vejamos:

- ✓ **Não ameis somente aos que vos são caros, mas também aos que vos perseguem, aos que vos odeiam...** (mas o clero católico perseguiu, torturou, desonrou, queimou e enforcou centenas de milhares de pessoas.).
- ✓ **Amai ao próximo como a ti mesmo...** (o clero não amou o seu semelhante).
- ✓ **Perdoai, setenta vezes sete...** (O clero católico não perdoou).
- ✓ **Quando tirarem a vossa túnica, entreguem também a vossa capa...** (ao contrário, nos seis séculos da Inquisição, o clero confiscava todos os bens dos “acusados de heresia. Boa parte da construção do Vaticano foi realizado com esse dinheiro maldito, somado ao dinheiro arrecadado pela venda de lugares no Céu a quem pudesse pagar bem).
- ✓ **Quando vos obrigarem a andar boa distância, andeis o dobro...**
- ✓ **Quando vos esbofetearem na face esquerda, ofereçais, também, a direita...** (O clero católico agiu exatamente ao contrário. Pela História da Igreja vemos centenas de guerras ativadas pelos papas e assassinatos de povos inteiros, em “Nome de Deus”.
- ✓ **Perdoai e tolerai-vos uns aos outros.** (O clero nunca foi tolerante, ao contrário. A história o diz).
- ✓ Bem-aventurados os mansos, os misericordiosos, os pacíficos...
- ✓ **A estrada que conduz ao céu é estreita e cheia de obstáculos...**(O clero dos seis séculos da Inquisição produziu toda a sorte de obstáculos, e até o de hoje, à vivência da verdadeira religião, que tem de ser fundamentada na Palavra Escrita de Deus, mas na Idade Média até perseguiram e matavam pelo simples fato de alguns teimarem a ler a Bíblia).
- ✓ **Se tiverdes riquezas vendei-as e distribuí tudo a quem mais necessita...** (ao contrário, como disse acima, a Igreja, ao invés de dividir suas imensas riquezas materiais que até hoje as conserva, ao contrário, na Idade Média tomava dinheiro e bens do povo, tanto pelo confisco quanto pelo loteamento do Céu, mas também pelos impostos absurdos que cobrava, principalmente, da ralé. Um dos motivos da Revolução Francesa de 1789 deu-se exatamente por isso. O povo humilde não agüentava mais tanta extorsão da Igreja. Tinham de dividir os seus poucos recursos para comer, com a Igreja “de Jesus”. Foi por isso, que logo após a revolta de 14 de julho, os clérigos que não foram presos, acovardados, fugiram para outros países). A História não mente.

Atendo-nos somente à Igreja dos tempos de hoje, quanto a FAZEI TUDO O QUE ELE VOS DISSER. Vamos ver se a Igreja Faz?

**No mais:**

**Jesus não disse** para se crer no fantasioso Purgatório.

**Jesus não disse** para se vender sacramentos.

**Jesus não disse** para se orar pelos mortos.

**Jesus não disse** para modificar os Dez Mandamentos do Pai.

**Jesus não disse** para mudar o santo sábado pelo domingo.

**Jesus não disse** que poderia haver outros intermediários além dele.

**Jesus não disse** para buscar intercessão nos santos mortos.

**Jesus não disse** para servir, na comunhão, só pão, mas pão e vinho a todos.

**Jesus não disse** que a tradição pode modificar a Bíblia.

**Jesus não disse** que se podem fazer estátuas e imagens e cultuá-las.

**Jesus não disse** que os padres e bispos não podem se casar.

**Jesus não disse** que a Igreja tem de ser rica em dinheiro e em visual.

**Jesus não disse** que Maria poderia ser uma intermediária.

**Jesus não disse** para o clérigo fugir das sujeiras do mundo confinado numa clausura.

Tem mais **Jesus não disse**, mas ficaremos por aqui. Mas se alguém desejar, eu lhe apontarei mais coisas que Jesus não disse e outras que ele disse, mas que a Igreja nunca reparou.

Graça, paz, saúde e muita sabedoria, extensivo aos familiares.

Waldecy A. Simões.

[netsimoes@terra.com.br](mailto:netsimoes@terra.com.br)

Rua Antonio Martins Costa, 451.

São Paulo.

CEP 05584-000

Fone 11 - 3784.4843

Está perfeitamente permitida a cópia, a reprodução e a publicação de todo o conteúdo desse arquivo, com também é livre a publicação na Internet e a impressão do mesmo. Portanto, o presente arquivo é absolutamente livre para qualquer tipo de propagação desde que não se altere o conteúdo original.

Quanto ao conteúdo original, no site [www.segundoasescrituras.com](http://www.segundoasescrituras.com) existe uma cópia idêntica desse arquivo criada pelo sistema PDF do *Acrobat Reader*, que o torna inviolável, de cuja cópia também está disponível para livre *download* e para qualquer tipo de propagação.

Agradeço, de coração, a todos, e estou completamente aberto a qualquer tipo de correspondência, das quais declaro, solenemente, que responderei a todas.